

SUBCOMITÊ PERMANENTE DE ZELADORIA URBANA - DECRETO 59.249/2020
RESUMO EXECUTIVO da 20ª Reunião, 30 de março de 2022

Conselheiros(as) presentes: Maria Luiza Burgareli (SMDHC), Inspetor Adriano Nicolau (SMSU/GCM), Aline Cristina (SMADS), Bárbara Vicente (ODH), Cleiton Ferreira (É de Lei), Humberto Gomes (SMSUB), Alderon Costa (Rede Rua), Roseli Kraemer (RPR), Robson Mendonça (RPR). **Demais presentes:** Giovanna Carlos (SMDHC), Lucas Molino (SMDHC), Célia Inês (Subprefeitura Mooca), Eduardo Febo (Subprefeitura Mooca), Júlia Lima (Gabinete Vereador Eduardo Suplicy), Bruna Iglesias (SMDHC), Pri Ramos, ASCOM Lapa, Priscila Silva, Edson Pereira, Rosiene Silvério, Marcos Ribeiro.

Sumário executivo:

Os informes da reunião foram dados pela sra. **Maria Luiza Burgareli**:

1. Ciclo de formações em direitos humanos para GCM e Polícia Civil contará com duas turmas diferentes, em 4 sessões de formações, com a presença de conselheiros;
2. O equipamento móvel da coordenação, Centro de Promoção e Defesa dos Direitos da População em Situação de Rua (CPD), está na Praça Princesa Isabel aos finais de semana. O serviço repassou que não houve denúncias de irregularidades/violações de direitos humanos nas ações de zeladoria que ocorreram por lá. Ao mesmo tempo, o serviço relatou que estava com problemas em relação a relutância das pessoas do território em denunciar por medo de represálias. Os servidores do equipamento móvel mudaram a estratégia para conseguir coletar mais informações;
3. A coordenação realizou uma sessão de formação sobre zeladoria urbana no Núcleo de convivência Bela Vista. O foco foi demonstrar o que pode e o que não pode ser recolhido, e quais são os direitos e deveres da população em situação de rua durante essas operações. Estuda-se replicar essas formações com a população diretamente do território através do CPD. Foi feito um plantão na Praça 14 Bis para entender as demandas que foram recolhidas no dia da formação;

4. A subprefeitura Mooca, representada pelos servidores Célia e Eduardo, estão interessados em aplicar formações sobre zeladoria urbana na região da subprefeitura. Pretende-se também melhorar a articulação com assistência social, sobretudo com as equipes de SEAS. O sr. **Eduardo** completou afirmado que está viabilizando formação no espaço da faculdade São Judas, com a presença da empresa responsável (Sustentare).

A sra. **Roseli Kraemer** questionou se as barracas da Princesa Isabel serão retiradas. A mesma relatou que no encontro da população em situação de rua, no dia 22, a zeladoria urbana agiu tirando pessoas das barracas. Roseli também pediu para que o ônibus esteja novamente em Santo Amaro, na região da Salim Farah Maluf, na Praça Floriano Peixoto. Em relação ao tema, a sra. **Maria Luiza** respondeu colocando que a coordenação não tem informações sobre a retirada de barracas da Praça Princesa Isabel.

O sr. **Cleiton Ferreira** demonstrou preocupação para com as pessoas que estão na praça uma vez que agora, naquele território, estão misturadas pessoas da cena de uso de drogas e pessoas que estão na rua por não terem casa - dois públicos diferenciados.

O sr. **Alderon Costa** informou que, a partir do encontro com o Ministério Público sobre as denúncias de zeladoria urbana, a defensoria pública passou a acompanhar algumas ações. Ressaltou que formações são muito importantes (dando o exemplo de que, por exemplo, muitas pessoas não sabe o que é um contra-lacre). A sra. **Maria Luiza** pediu para que Alderon envie o processo que está correndo no Ministério Público.

Na primeira pauta, a sra. **Maria Luiza** destacou a importância das abordagens que são anteriores às ações de zeladoria e pediu para que a sra. Aline apresentasse as equipes de SEAS, das quais esta é coordenadora.

A sra. **Aline Cristina** discorreu sobre o relatório (SEI nº 6024.2022/0002200-4) destacando alguns incisos, como o que define que a “SMADS deve apresentar mensalmente um relatório sobre os principais pontos de abordagem social relacionados à zeladoria urbana, com o objetivo de subsidiar o desenvolvimento de soluções efetivas a eventuais problemas identificados pelo Subcomitê”.

Ademais, o relatório forneceu todas as informações sobre cada ponto de SEAS pela cidade. Segundo a apresentação, as equipes de SEAS cobrem 100% do território da cidade, e têm seus trabalhos definidos pela portaria 46 de 2010, fazendo parte do serviço primário da SMADS.

O objetivo da apresentação do relatório é mapear o cenário atual das equipes de SEAS a fim de informar e qualificar a informação do subcomitê sobre as 32 subprefeituras, bem como reunir informações prestadas do Sistema de Informação da Situação de Rua - SISRUA. Além de apresentar toda a formação normativa de SEAS e a minuta do relatório de atuação das equipes de abordagem frente às ações de zeladoria.

A sra. **Maria Luiza** pediu para que a Aline enviasse os cronogramas das ações de SEAS. E o sr. **Alderon Costa** comentou que o grande desafio será fazer uma construção coletiva e rápida de toda formatação do processo de SEAS com o comitê.

Na segunda pauta, a sra. **Maria Luiza** informou que a apresentação da planilha de denúncias será feita em toda reunião do comitê. A versão do documento que está no drive dos conselheiros será atualizada todo mês, antes da reunião mensal. Afirmou que, no período da reunião, nenhum processo entrou pelo SEI. A servidora atualizou o status de algumas denúncias. Novamente destacou-se a quantidade de denúncias acumuladas na subprefeitura da Sé. Desta forma, concluiu-se que é necessária uma nova formação com servidores da Sé.

A terceira pauta tratou sobre a situação das formações nas subprefeituras. A subprefeitura da Sé marcou uma data (04 de abril), e a Lapa respondeu que está “debatendo internamente”. Além disso, a articulação também está acontecendo a nível de gabinete, que está entrando em contato direto, pedindo ponto focal de cada subprefeitura (das cinco com maior concentração de pessoas em situação de calçada). Foi realizada a reunião com a Subprefeitura da Mooca.

Em relação ao retorno do encaminhamento sobre o ofício solicitando para que barracas não sejam recolhidas durante a contagem do censo do IBGE, a sra. **Maria Luiza** informou que as discussões também ocorrerão a nível de gabinete.

Encaminhamentos:

- 1) Redação de um ofício solicitando maiores informações para a secretaria de Saúde, Governo **e mais uma outra**;
- 2) Inclusão da minuta no drive dos conselheiros para que seja construída conjuntamente;
- 3) Ofício para subprefeituras que não estão informando dia, horário e local das ações para SEAS;
- 4) Envio de ofício para subprefeitura da Sé exigindo respostas nos processos de 2022. Deve-se solicitar respostas mais propositivas e específicas para uma melhor apuração do caso;
- 5) Adicionar na planilha o processo SEI da última reunião para acompanhamento das respostas.
- 6) Disponibilização dos cronogramas das ações de SEAS.